

AGRADECIMENTOS: Bruno Cordeiro e Marta Andrade

FICHA TÉCNICA

Direção do Espaço MIRA *Manuela Matos Monteiro e João Lafuente*

Direção Artística *José Maia*

Assistente de Curadoria *Simone Ruivo*

Transcrição e edição de texto *Maria Odete Correia*

Assistente de Galeria/Press Officer *Patrícia Barbosa*

Fotografia / Vídeo *Manuela Matos Monteiro, Patrícia Barbosa, José Vaz e Silva e Rui Apolinário*



ESPAÇO MIRA

Rua de Miraflor nº 159 Campanhã, Porto

929 145 191 - 929 113 431

contacto@espacomira.net

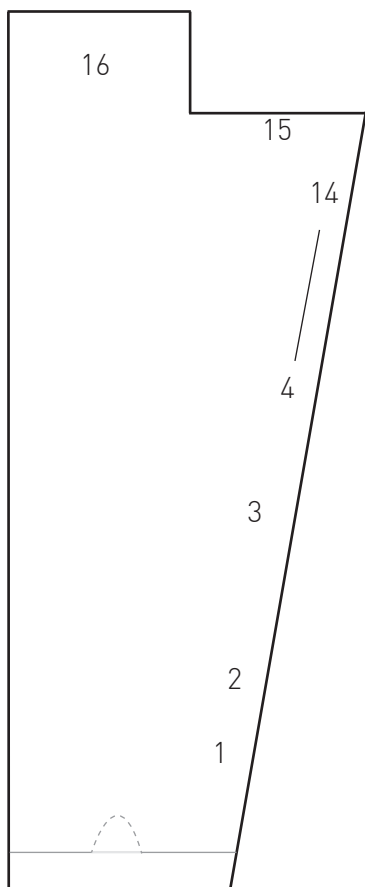
Terça a sábado, das 15:00 às 19:00

www.facebook.com/espacomirafotografia *Entrada Livre*



SATURNIDADE
ISABEL RIBEIRO

21 jan - 25 fev 2017



1. *Jorge*, 2016
Óleo sobre tela
1,65x1,20 m

2. *Craig*, 2016
Óleo sobre tela
1,43x1,07 m

3. *Punk*, 2016
Acrílico sobre sarja
Dimensões variáveis

4. *Luz de Palco IX (constelação)*, 2016
Óleo sobre tela
25x32,5cm

5. *Luz de Palco III (constelação)*, 2016
Óleo sobre tela
33x25,5 cm

6. *Luz de Palco V (constelação)*, 2016
Óleo sobre tela
25x33 cm

7. *Luz de Palco IV (constelação)*, 2016
Óleo sobre tela
24,5x33 cm

8. *Luz de Palco VII (constelação)*, 2016
Óleo sobre tela
20,5x25,5 cm

9. *Luz de Palco II (constelação)*, 2016
Óleo sobre tela
42,5x27,5 cm

10. *Luz de Palco VI (constelação)*, 2016
Óleo sobre tela
32,5x24,5 cm

11. *Luz de Palco VIII (constelação)*, 2016
Óleo sobre tela
20,5x26 cm

12. *Luz de Palco I (constelação)*, 2016
Óleo sobre tela
41x25,5 cm

13. *Aurora Boreal II (constelação)*, 2017
Óleo sobre tela
23x28 cm

14. *Aurora Boreal I (constelação)*, 2017
Óleo sobre tela
23x28,5 cm

15. *Nebulosa*, 2017
Tinta da china sobre parede
Dimensões variáveis

16. *Saturnidade*, 2017
Vídeo, preto e branco,
15' loop

Saturnidade

Esta exposição resulta da recolha de experiências e imagens ao longo dos últimos seis anos a organizar concertos em salas de pequena e média dimensão em Lisboa. O processo de organização destes é muito semelhante ao modo como organizávamos os espaços independentes aqui no Porto no início dos anos 2000, ou seja, com a mesma fragilidade. Tanto os espaços como as acções são gasosas, sem peso, mas simultaneamente gigantes, porque são importantes para os que participam, para os que disfrutam e, mais, para a continuação do trabalho feito. Daí a relação com Saturno, ou a propriedade dos gigantes gasosos que proponho: a Saturnidade.

A exposição apresenta uma série de pinturas em vários suportes de diferentes dimensões, onde a gama cromática varia entre o preto e o branco. Tratam-se de imagens fotográficas que medeio para a pintura. Neste processo valorizo a redução, o ir à essência. Essa simplificação anula uma quantidade de ruídos que a fotografia poderia captar e focar-se directamente na luz. Temos representações de espaços que intuitivamente seriam palcos, mas desconhecemos as dimensões. Os corpos que habitam esses espaços estão presentes, embora nunca apareçam na sua totalidade. Diluem-se na luz, na sua performance e em alguns casos, no seu contexto.

Na obra *Punk*, por exemplo, o espaço é outro, são constelações e nebulosas que servem de palco a uma personagem. Mesmo numa das imagens mais estáticas da exposição, que é a obra que lhe dá título, temos um microfone que toma o lugar de um planeta gigante, que ocupa a parede e se torna gasoso ao ser projecção, apresenta-se usado, danificado e amolgado, ou seja, usado em palco.

Cada trabalho presente é uma tentativa de fixar essa saturnidade, sem lhe anular a propriedade.